

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça de escolher a melhor parte.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

35. COMUNHÃO

P – Jesus, Pão descido do céu, vem e sacia nossa fome de tua presença.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, nós te agradecemos porque, neste domingo, nos acolheste em tua casa e partilhaste conosco tua palavra. Renovados pela graça da intimidade contigo, fiquemos sempre atentos à tua palavra de salvação e sensíveis às necessidades de nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Celebração Eucarística: ritos iniciais

Os ritos iniciais fazem com que os fiéis, reunindo-se em assembleia, constituam uma comunhão em Cristo e se disponham a ouvir atentamente a palavra de Deus e a celebrar dignamente o sacramento da unidade (cf. IGMR 46).

• Precedida pela procissão de entrada, que é acompanhada do canto de abertura, a saudação inicial ressalta que é Deus que nos convoca. Só depois dessa saudação convém situar a celebração no tempo ou festa litúrgica e na realidade da comunidade.

- Evitem-se os costumeiros “comentários iniciais”.
- O lugar próprio da lembrança dos falecidos, especialmente 7º dia, é nas intercessões da oração eucarística (momento dos mortos). Pode-se rezar pelos defuntos também na oração dos fiéis. Deve-se evitar fazer a leitura de uma lista de intenções antes da missa, menos ainda antes da oração do dia (coleta), após o “oremos” (cf. *Guia Litúrgico Pastoral*, p. 34).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Mq 6,1-4.6-8; Sl 49(50); Mt 12,38-42. 3ª-f.: Mq 7,14-15.18-20; Sl 84(85); Mt 12,46-50. 4ª-f.: Jr 1,14-10; Sl 70(71); Mt 13,1-9. 5ª-f.: Jr 2,1-3.7-8.12-13; Sl 35(36); Mt 13,10-17. 6ª-f.: Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18. **Sábado:** Jr 7,1-11; Sl 83(84); Mt 13,24-30. **Domingo:** 17º Domingo do Tempo Comum – Gn 18,20-32; Sl 137(138); Cl 2,12-14; Lc 11,1-13.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

16º Domingo do Tempo Comum – Ano C

17 de julho de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2239



Sínodo 2021 - 2023

A HOSPITALIDADE CRISTÃ

RITOS INICIAIS

A – *Deus nos acolhe para participar da festa do seu amor. Iniciemos esta celebração, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 42, faixa 19)

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que na terra teu amor soube criar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – **Porque somos pecadores.**

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – **E dai-nos a vossa salvação.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

4. HINO DE LOUVOR

(31º Curso: 04.06, p. 10, faixa 10)

Glória, glória, glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, / nós vos bendizemos por vosso amor; / damos glória eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai, / vós de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor!

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo, / de Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Em atitude de escuta, deixemos a Palavra do Senhor chegar ao nosso coração e nos revelar como acolher a Deus e ao próximo.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (18,1-10a) – Naqueles dias, ¹o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. ²Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. ³E disse: “Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo. ⁴Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. ⁵Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo”. Eles responderam: “Faze como disseste”.

⁶Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara e lhe disse: “Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os”. ⁷Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores, e deu-o a um criado, para que o preparasse sem demora. ⁸A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado, e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam.

⁹E eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?”

“Está na tenda”, respondeu ele.

^{10a}E um deles disse: “Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho”.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 14 (15)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 38)

Senhor, quem morará em vossa casa? (bis)

²É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / ^{3a}que pensa a verdade no seu íntimo / ^{4b}e não solta em calúnias sua língua.

^cQue em nada prejudica o seu irmão, /

^dnem cobre de insultos seu vizinho; / ^{4a}que não dá valor algum ao homem ímpio, /

^bmas honra os que repeitam o Senhor;

A PUC
FAZ DO
MUNDO
O SEU
LUGAR

INGLÊS, ESPANHOL
E MAIS 5 IDIOMAS

20%
PARA ALUNOS E EX-ALUNOS
DA PUC GOIÁS

Matrículas
abertas

pucidiomas.com.br
3227-1281

PUC
IDIOMAS

⁵não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim! / Jamais vacilará quem vive assim!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (1,24-28) – Irmãos, ²⁴alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. ²⁵A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: ²⁶o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. ²⁷A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. ²⁸Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 39*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Felizes os que observam a palavra do Senhor, / de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(10,38-42) – Naquele tempo, ³⁸Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” ⁴¹O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴²Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, elevemos nossas preces confiantes. Que o Senhor nos ajude a pôr em prática a sua Palavra.

T – Ouvi-nos, amado Senhor Jesus.

1. Para que a Igreja, em processo sinodal, seja no mundo de hoje um sinal vivo de abertura para o diálogo e a acolhida de todas as pessoas.

2. Para que nossas pastorais e movimentos nunca se fechem em si mesmos, mas sejam acolhedores e abertos para o diálogo entre todos.

3. Para que nós sejamos abertos e hospitaleiros diante de pessoas que vivem na marginalidade ou na solidão.

4. Para que nossos catequistas saibam dedicar tempo, amor e atenção à escuta da vossa Palavra e conduzam os catequizandos no mesmo caminho.

5. Para que nossos seminários e casas de formação sejam lugar privilegiado de escuta da vossa Palavra para todos os vocacionados à vida consagrada e ao sacerdócio.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, enviai-nos o vosso Espírito, que nos ajude a viver nas nossas relações cotidianas o que escutamos e pedimos na oração. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12*)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / Bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu

nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - D

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados.

Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus

discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T – Confirmai o vosso povo na unidade!

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs N. e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º Curso: 10.20, p. 102, faixa 53*)

“Temos fome de Eucaristia”, / temos fome de Ti, Senhor! / És o Pão que nos sacia, / és a fonte do nosso amor!

1. Temos fome da tua Palavra, / que é mistério de fé e luz! / Verbo Eterno feito Carne, / nossa Vida és Tu, Jesus!

2. Temos fome de Plena Vida, / que nos dá na “fração do Pão”. / Tua entrega sem medida / já é em nós ressurreição!

3. Temos fome do dom profundo: / Santa Ceia, Divino Amor! / Mesa farta, altar do mundo, / terra e céu, num só louvor!

4. Temos fome de unidade, / de partilha e comunhão! / Este pão da caridade / nos sustenta na missão!

5. Temos fome da tua glória, / que sacia o povo teu!... / Caminhamos na história, / construindo o novo céu!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 110, faixa 60*)

Bendito seja Deus, / Ele escuta minha voz, / o Senhor é mi’a força. / Confia meu coração!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor. **T – Amém.**

P – E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, pastor do teu povo, sê generoso com teus filhos e filhas. Enche-nos da tua ternura para que, cheios de fé, esperança e amor, guardemos fielmente os teus mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)